Flores sobre a Terra

Boletim para a causa da Beatificação de Monsenhor Joaquim Alves Brás

Publicação Trimestral * Nº 109 Janeiro - Março de 2022 * Distribuição Gratuita

Da Fé do Venerável Padre Alves Brás À Fé na Sua Intercessão

A Fé é um dom de valor incalculável e indispensável para a salvação. De facto, Jesus, quando enviou os apóstolos a pregar, disse-lhes: *Ide, e anunciai que está próximo o Reino de Deus. Quem acreditar e for baptizado será salvo, mas quem não acreditar, será condenado.* (Mc 16, 16)

A fé é importante também para a obtenção de graças. Jesus Cristo fez, muitas vezes, depender da fé de quem lhe suplicava a concessão dos seus milagres e salientou, tanto a abundância de fé que observava nalguns dos suplicantes, quanto a falta de fé de outros, como o atestam várias passagens do Evangelho:

Um centurião, gentio, pediu-lhe a cura do servo, que estava quase à morte. Jesus disse-lhe: *Eu irei curá-lo*. Mas o centurião respondeu-lhe: *Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa, mas diz uma só palavra e o meu servo ficará curado.* Jesus ficou admirado com aquele homem e, voltando-se para quem o acompanhava, disse: – *Eu digo-vos que nem mesmo em Israel encontrei tão grande fé.* E naquela hora o servo ficou curado. (cf Lc 7, 1-10)

A mesma admiração mostrou Jesus, mas perante o oposto: *Jesus chegou a Nazaré, onde se tinha criado*. Os seus concidadãos desprezavam-no, por verem nele apenas o Filho do Carpinteiro. E não *pôde fazer ali nenhum milagre… Estava admirado com a falta de fé daquela gente*. (Mc 6, 4-6)

Também, quando os discípulos lhe perguntaram porque não puderam expulsar um demónio, Jesus respondeu. *Foi por causa da vossa pouca fé*. (Mt 17, 20)

O Venerável Pe. Joaquim Alves Brás, foi um homem de fé. Foram muitas as dificuldades que, desde pequeno, teve de enfrentar: uma doença incurável que o reteve no leito dos 11 aos 14 anos e que o deixou, por toda a sua vida, a coxear e a sofrer; as dificuldades em entrar e continuar no Seminário; as muitas carências com que se debateu ao longo da sua vida e missão sacerdotal e a oposição à sua Obra de bem-fazer, por parte de muitos que tinham

obrigação moral de a apoiar. Porém, nunca desanimou.

A chave desse ânimo era a sua grande fé em Deus, fé que lhe foi duramente posta à prova, em muitos momentos e circunstâncias adversas, das quais sempre saía vencedor, e cada vez mais fortalecido nesta e noutras virtudes.

Não esqueçamos, porém, que a fé é um dom de Deus que nos é dado em semente que, para crescer e frutificar, exige cultivo e cuidados como os que teve o Joaquim Alves Brás que, desde a infância, exercitou a fé mediante a oração, o sacrifício e a acção.

A atestar esta sua atitude remota em relação à fé, transcrevemos um Soneto, da sua autoria, que ele assinou com o anagrama SALVE, do seu apelido ALVES, que foi possível identificar por testemunho fidedigno.

O Soneto foi escrito quando ele era ainda jovem Seminarista do Seminário Menor, e é intitulado por "Fé",

FÉ

Que doce e comovente contemplar
Um jovem ante a ara ajoelhado,
Na aparência tão mudo e calado,
Que bem mostra ante um Gran Rei estar!

Mas ali vê-se apenas um altar
Um meigo tabernáculo doirado
Em cuja porta o olhar está fixado
Do jovem que deseja nele entrar.

Mas que é que mostra seu ardor,
E que atrai para ali seu terno olhar?
Ah! és Tu, meu amado Redentor.

Que a Fé lhe diz, presente no altar
Humilhado na Hóstia por amor
Dos homens que desejas libertar!

Joaquim Alves Brás - (SALVE)
Seminário do Fundão, ano lectivo 1921/22

Não há dúvida de que o soneto trata mesmo da "Fé", focada aqui directamente na presença real de Cristo no Sacrário. Tal soneto revela já a elevada estatura, não só da sua fé, mas também do seu amor apaixonado à Eucaristia, que ele, mais tarde, não se cansava de inculcar nas pessoas.

Como S. Paulo, também ele proclamou com uma *fé viva* e vivida: *Sei em quem acreditei!*

Foi essa fé que lhe fez «transportar» montanhas de dificuldades, as quais lhe serviram de degraus para escalar a montanha da santidade, até transpor a definitiva "Porta" - Cristo, eterna vida dos crentes.

Por isso, acreditamos que Deus lhe pode conceder todas as graças que, com muita fé, pedirmos a Deus, pela sua intercessão.

Maria da Conceição Brites

Março
Um Mês Memorável

O mês de Março é, para a Família Blasiana um mês memorável, um mês dedicado ao seu Fundador, Venerável Padre Joaquim Alves Brás.

Poderia sê-lo apenas numa data e por um acontecimento. Porém, quis a Providência Divina que neste mês houvesse três datas, que consideramos de inesquecível memória.

A sua entrada neste mundo, o seu nascimento, a 20 de Março de 1899; a sua entrada na vida eterna, a sua morte, a 13, do referido mês, no ano de 1966; e a promulgação do Decreto de heroicidade das suas virtudes, pelo Papa Bento XVI – a 15 de Março de 2008.

Três acontecimentos-chave, sendo os primeiros como que os dois elos de uma corrente de vida, a marcarem o seu início e o seu termo, e o terceiro como que já a coroá-la, a mostrar o seu valor.

Os Responsáveis da sua Causa de Beatificação convidam os leitores deste Boletim

(Continua na última página)

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Para a Canonização do Venerável Padre Joaquim Alves Brás envio esta oferta para agradecer a enorme graça que Monsenhor Brás nos concedeu. O meu pai sofreu um AVC muito forte. Foi hospitalizado, esteve bastante mal, todo entubado, e alimentava-se através de uma sonda. Mais tarde o médico disse que enquanto vivesse teria de se alimentar sempre pela sonda. Eu não me conformava com essa situação e então apeguei-me ao Monsenhor Joaquim Alves Brás, assim como os meus irmãos. Graças a Deus e à intercessão de Mons. Brás, o meu pai hoje não precisa mais da sonda, come normal e nós estamos muito agradecidos.

Conceição Coelho – Porto

Venho agradecer ao Venerável Servo de Deus, Monsenhor Alves Brás a cura de uma nevralgia do trigémeo, de que sofri durante quase trinta anos, na face direita. Felizmente já estou curada. Mandei 100 euros para a Vice-Postulação de Mons. Brás por transferência bancária, da qual envio o comprovativo.

Maria Ferreira – Montijo

Venho por este meio testemunhar publicamente as enormes graças e bênçãos que Deus me tem concedido por intercessão do Venerável Servo de Deus Monsenhor Joaquim Alves Brás, de um modo especial nos períodos mais críticos em que estive internada no Hospital de Faro e posteriormente no Hospital da Universidade de Coimbra, no Centro de Cirurgia Cardiotorácica. Com grande confiança e espírito de fé, tenho rezado e continuo a rezar todos os dias ao Venerável Padre Joaquim Alves Brás a pedir ajuda, para mim, para todos os doentes, para os médicos e todo o pessoal hospitalar. Para além da sua competência profissional, sinto que também precisam muito da ajuda do Alto. A este testemunho junto uma cópia do relatório que, por ordem médica, tenho de trazer sempre comigo. Graças a Deus, ao cuidado dos médicos e à intercessão do Venerável Mons. Joaquim Alves Brás, sinto-me bastante bem. Sei que centenas de pessoas rezaram por mim. A força espiritual que nos vem da cadeia de oração, muito nos ajuda a recuperar a saúde. A todos de coração agradeço. Envio para a Vice-Postulação, como sinal do meu reconhecimento, esta oferta para ajudar o Processo de Canonização do Venerável Padre Joaquim Alves Brás.

Isabel Oliveira – Faro

Para a Causa de Canonização do Venerável Padre Joaquim Alves Brás envio 40 euros em agradecimento pelas graças recebidas, particularmente no campo da saúde. Tenho sérios problemas de coluna, mas com os cuidados médicos e a ajuda do Venerável Mons. Brás vou fazendo a minha vida normal.

Palmira Fragoso – Porto

Agradeço a graça que Monsenhor Alves Brás me concedeu. Estive hospitalizada cinco semanas, e graças a Deus e ao Monsenhor não era nada do que ao início se suspeitava, por isso estou muito agradecida.

Maria – Casegas

Agradeço a Deus a graça recebida por intercessão do Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás. Agradeço que esta graça seja divulgada no *"Flores sobre a Terra"*. Com gratidão envio uma simples lembrança de 30€ para a Causa da sua Beatificação.

Maria Adelaide – Guimarães

e todos os amigos e devotos do Venerável Servo de Deus – Monsenhor Joaquim Alves Brás, a fazerem memória, a celebrarem espiritualmente estes acontecimentos. Celebremos, sobretudo o seu nascimento e a sua morte, á luz de Deus para proveito da nossa vida espiritual, porque Ele nos ajudará a entender melhor que nenhum acontecimento é um mero acaso na vida de alguém, pois Deus tudo providencia para nosso maior bem e salvação.

Cremos que este mês poderá ser um mês de especiais graças para todos os que, com fé, recorrerem à intercessão do Venerável Pe. Joaquim Alves Brás. Podem fazê-lo rezando a sua novena, a sua oração, ou, simplesmente, confiando-lhe as suas dificuldades e intenções, que ele rogará ao Pai que atenda os seus pedidos.

A Novena é distribuida gratuitamente e pode ser pedida para a Vice-Postulação, ou para qualquer Casa de Santa Zita e do Instituto Secular das Cooperadoras da Família.

Maria da Conceição Brites

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias.
Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesiástica

Flores sobre a Terra

Flores de Fé Viva

A «Fé sem obras é morta»
A fé com obras dá vida
Do Céu é caminho e porta
Do crente, escudo e guarida

A fé é dom, em semente
Feliz quem bem a acolhe
E se a vive, todo o crente,
Depois, seus frutos recolhe

A fé é penhor de graças
Favores sem conta ou medida
Que o Deus-Amor sempre faz

Se a intercessão, por quem crê,
For de um santo, grande em fé,
Tal como Monsenhor Brás.

Maria Teofania

"A verdadeira fé abre o coração ao próximo e encoraja a comunhão com os irmãos, especialmente com aqueles que estão em necessidade".

(Papa Francisco)

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa
Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação
Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
Tem. 968 207 728
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com